

Painel Aspirante e Efetivo

PN0118 Percepção de crianças de escola pública quanto a condição bucal e relação com sintomas e bem-estar: estudo observacional

Pereira ACJ*, Silva AGS, Pluvezam EM, Barbosa ALMP, Boaro LCC, Tanaka MH, Sendyk WR, Roman-Torres CVG
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A qualidade de vida em saúde bucal, está relacionada diretamente com os sintomas orais e o bem-estar social dos indivíduos, uma vez que, as doenças bucais são de características cumulativas e progressivas o que proporciona um impacto negativo. O objetivo do presente estudo foi avaliar o índice CPOD e a percepção de crianças quanto a condição bucal e sua relação com sintomatologia e bem estar. Foram avaliadas 81 crianças com idade entre 7 e 9 anos, oriundas de uma escola municipal de ensino fundamental da cidade de São Paulo e o questionário de percepção infantil (Child Perceptions Questionnaire - CPQ) composto de 25 itens foi aplicado em forma individual e como entrevista. Índice CPOD foi aplicado por dois examinadores calibrados. Os resultados mostraram índice CPOD com prevalência moderada de 1,91 e nos restauradores calibrados. O questionário CPQ as perguntas com relação a dificuldade de mastigar alimentos duros no último mês com afirmativa de 80,2% e a com relação a comida ficar presa entre os dentes com 87,7%, foram as que apresentaram maior prevalência de respostas que não correspondem a saúde.

As crianças avaliadas apresentam índice CPOD com prevalência moderada e a percepção das crianças quanto a situação bucal reflete as características clínicas observadas. Instruções de higiene bucal constantes são necessárias.

PN0119 Avaliação de um material educativo em saúde bucal para pessoas com Transtorno do Espectro Autista

Costa BSF*, Reis-Oliveira J, Marinho AMCL, Borges-Oliveira AC, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE DE ITAÚNA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar a clareza e a qualidade das informações de um material educativo em saúde bucal voltado para pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A partir do site de busca Google com os Unitermos: "cartilha", "higiene bucal" e "pessoa com deficiência", foi escolhido por conveniência, um material educativo em saúde bucal para cuidadores de pessoas com TEA, disponibilizado online, gratuitamente. A versão brasileira do instrumento Clear Communication Index do Centers for Disease Control and Prevention foi aplicada de forma independente ao material por duas cirurgiãs-dentistas, sendo uma delas responsável pela validação do instrumento no Brasil. Os scores obtidos pelas avaliadoras foram confrontados e discutidos em reunião. Consensualmente, as profissionais verificaram que o material apresentou 100% de conformidade com os critérios exigidos pelo instrumento tais como mensagem principal destacada, linguagem simples, design atraente, recomendações comportamentais, evidência científica atual, riscos e abordagem adequada da numeracia, demonstrando clareza e qualidade das informações.

A cartilha intitulada "Higiene Bucal Para Pessoas Com TEA", mostrou-se excelente material de acordo com os critérios utilizados, podendo cumprir seu objetivo de ajudar pais e profissionais nos cuidados à saúde bucal das pessoas com TEA.

PN0120 Gibi educativo para orientação de condutas em situações de traumatismos dentários

Medeiros CSP*, Zanin L, Flório FM
Pós-graduação (saúde Coletiva) - PÓS-GRADUAÇÃO (SAÚDE COLETIVA) - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O traumatismo dentário é um problema de saúde pública e a falta de conhecimento adequado do cuidador leigo sobre as condutas imediatas pode resultar em impactos psicológicos, estéticos, financeiros, funcionais e fonoaudiológicos para o traumatizado. O objetivo desse estudo foi criar e validar um gibi educativo para orientar o leigo sobre condutas imediatas em casos de traumatismo dentário e avaliar o seu impacto no conhecimento. O estudo foi realizado em quatro fases: revisão de literatura e criação do roteiro; elaboração do material (ilustrações, layout, design); validação por juízes especialistas. (Cálculo do IVC e do IF) e teste piloto com leigo (Recálculo do IVC e do IF e avaliação no conhecimento após leitura do gibi). Participaram da validação 67 voluntários, sendo 13 juízes especialistas e 54 professores do ensino fundamental 1. Na validação por parte dos juízes especialistas o IVC foi de 89%, e o IF de 91,1%. Após os ajustes realizados com base na avaliação dos juízes, o IF foi de 92,1% que caracteriza a leitura como "muito fácil de entender" e o IVC de 99%, representando elevada concordância entre os participantes. Na avaliação de conhecimento houve um significativo aumento de acertos após a leitura do gibi pelo leigo ($p < 0,05$), passando de 50,5% antes da leitura, para 81,2% após a leitura do gibi.

O gibi educativo mostrou-se válido em termos de aparência e conteúdo e impactou positivamente no conhecimento sobre as condutas, podendo ser utilizado para orientação da população leiga quanto aos cuidados imediatos em casos de traumatismo dentário.

(Apoio: Learning Desenvolvimento de Softwares)

PN0121 Perfil epidemiológico dos pacientes com deficiência em Sergipe

Amaral RC*, Andrade RAR, Hora IAA, Oliveira LSC
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2019), 9,2% da população brasileira acima de 2 anos de idade apresentou alguma deficiência, sendo o Estado de Sergipe com percentual de 13,9%. Devido a tal demanda, em 2004 foi criado a Política Nacional de Saúde Bucal, que entre outros, instituiu o atendimento em nível secundário em saúde para as Pessoas com Deficiência (PD). Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar o perfil dos PDs atendidos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Estadual do município de São Cristóvão/SE e os procedimentos odontológicos mais realizados. Para tal foram analisados os prontuários dos PD atendidos no período de janeiro de 2019 até setembro de 2022. Assim, foi verificado que houve atendimento em 2019 de 101 pacientes, 2020 de 71 pacientes, 2021 em 33 pacientes e em 2022 em 87 pacientes. O município de origem dos PD é em 68,7% do local sede do CEO. Sobre o diagnóstico dos pacientes, os mais prevalentes foram autismo (10%), seguido de Síndrome de Down (4%) e paralisia cerebral (4%). Do total de procedimentos realizados, 160 ATF (Aplicação Tópica de Flúor), seguido por 148 profilaxias, 116 adequação do meio bucal (restaurações com ionômero de vidro), 138 exodontias, 98 restaurações com resina, 58 restaurações com amálgama, 111 atendimento de periodontia (raspagem e alisamento radicular) e 45 orientações de higiene oral.

Diante dos dados, observou-se que o CEO de São Cristóvão não se comporta como administração Estadual, visto predomínio de atendimento dos seus municípios e ainda há alta prevalência de atendimento de exodontias.

(Apoio: CNPq Nº 405783/2018-3)

PN0122 Alterações sistêmicas e bucais em indivíduos com obesidade e diabetes mellitus: acompanhamento após 3 anos de cirurgia bariátrica

Castilho AVSS*, Meira GF, Jesuino BG, Castro MS, Pinto ACS, Foratori-Junior GA, Mendes RGF, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal de coorte prospectivo avaliou alterações sistêmicas e bucais em indivíduos com obesidade e diabetes mellitus, após 3 anos ou mais (3AM) de cirurgia bariátrica. Amostra foi composta por pacientes obesos no pré-cirurgia divididos em dois grupos: GCD - pacientes com diabetes mellitus e GSD - pacientes sem diabetes mellitus, avaliados no pré-operatório e 3AM de cirurgia. Foram analisadas: a) condições sistêmicas; b) gengivite e periodontite; c) desgaste dentário. Os obesos avaliados apresentaram redução média do IMC (Índice de Massa Corporal) de 15,5kg/m² e melhora ou remissão do diabetes em 86,36% dos casos. No tempo inicial, GCD e GSD apresentaram 59,09% e 47,92% de presença de periodontite, respectivamente. Em T2 houve redução na progressão da doença periodontal no GSD, com redução da periodontite, da gengivite e do sangramento gengival. No GCD em T2, gengivite e periodontite permaneceram semelhantes ao tempo inicial, 40,91% e 59,09%, respectivamente. Todos os pacientes apresentaram algum grau de desgaste dentário antes e após a cirurgia, porém o desgaste em esmalte aumentou nos dois grupos após a cirurgia.

Conclui-se que após a cirurgia bariátrica houve remissão/redução do diabetes na grande maioria dos pacientes. Além disso, o GSD apresentou melhora nos parâmetros periodontais quando comparados ao GCD e após a cirurgia bariátrica houve aumento do desgaste dentário nos dois grupos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0123 Acesso ao endodontista e aos tratamentos endodônticos radicais no sistema único de saúde na região sudeste do Brasil

Moura APG*, Lima RB, Barros MLT, Silva LAB, Segato RAB
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar acesso ao endodontista e aos tratamentos endodônticos radicais no SUS (Sistema Único de Saúde) na região Sudeste do Brasil nos últimos 15 anos. Um estudo ecológico, analítico e quantitativo foi realizado com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS). A quantidade de cirurgiões-dentistas especialistas em Endodontia e de procedimentos radicais (pulpectomias em dentes deciduos e permanentes) realizados nos últimos 15 anos foram recuperados (2008-2022). A tendência temporal dos valores brutos e normalizados pela população foi estimada com nível de significância de 5%. Observou-se que uma média anual de 690 profissionais atuaram no SUS, representando, proporcionalmente, 39,2% da média nacional. Ao longo dos últimos 15 anos, 3.365.569 tratamentos endodônticos radicais foram realizados na região Sudeste por endodontistas, representando 30,2% do quantitativo nacional. Temporalmente, observa-se tendências significativamente crescentes da quantidade de profissionais e procedimentos na região Sudeste ($p < 0,05$), implicando em uma produtividade estacionária ($p > 0,05$). Houve correlação significativa e positiva de tais variáveis entre a região Sudeste e o Brasil ($p < 0,05$).

O acesso aos endodontistas e à quantidade de tratamentos endodônticos radicais realizados por esses especialistas no SUS aumentaram significativamente ao longo dos últimos 15 anos na região Sudeste do Brasil.